

O USO DE SOFTWARES NA PESQUISA EM ENFERMAGEM

Kátia Ferreira Costa Campos¹; Maria José Cabral Grillo²; Natália de Cássia Horta³; Juliana Alves Viana⁴; Fiana Chagas Nunes⁵.

Introdução: Os distintos modos de saber-fazer relacionados aos profissionais de enfermagem têm se mostrado cada vez mais potencializadores para promoção da saúde uma vez que permitem uma relação dialógica entre estes profissionais e os usuários dos serviços. A abordagem metodológica para o desenvolvimento de pesquisas nesta área tem sofrido constantes transformações na medida em que tentam captar e interpretar as diversas realidades vivenciadas pelos indivíduos em seu contexto. Nesse sentido, o uso de programas e softwares tem se mostrado uma eficiente ferramenta, que pode facilitar o trabalho das equipes de pesquisa e proporcionar novas dimensões analíticas na área da saúde ⁽¹⁾. Configura-se como uma nova forma de conhecimento que potencializa as habilidades dos pesquisadores e permite uma maior compreensão da realidade vivida tanto pelos profissionais do serviço quanto pelos usuários. O *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), criado em 1968, oferece uma série de opções para análise de diferentes procedimentos estatísticos e foi concebido especialmente para satisfazer aos requisitos da análise estatística aplicada às Ciências Sociais⁽²⁾, ajudando-nos a quantificar um todo para valorização do conjunto. O programa permite realizar testes estatísticos a partir de variáveis que podem ser moduladas por seus possuidores, tais como correlação, frequência, multicolinearidade, hipóteses e frequências ⁽²⁾. O *software Ethnograph* foi desenvolvido em 1985, com o objetivo de auxiliar na investigação de dados qualitativos em todas as suas amplitudes⁽¹⁾. No entanto, embora seja um programa simples e acessível, ainda não há muitos relatos de sua utilização nesse tipo de pesquisa. Assim, os softwares apresentados mostram-se, em associação, uma possibilidade para a identificação e captação das práticas de promoção da saúde desenvolvidas por profissionais de enfermagem da atenção básica nos seus aspectos quantitativos e qualitativos. **Objetivos:** Relatar o processo de utilização dos *softwares Ethnograph* e SPSS na pesquisa em enfermagem. **Descrição Metodológica:** A pesquisa objeto do relato busca analisar o trabalho de enfermagem no campo da promoção da saúde. Para isso, foi elaborado um questionário com questões abertas e fechadas para enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde de três grandes municípios de Minas Gerais. O questionário buscava apreender o conceito de promoção da saúde, a ocorrência e tipos de práticas promotoras de saúde realizadas por profissionais de enfermagem, a importância da enfermagem na realização dessas práticas, os saberes mobilizados para execução dessas práticas, bem como as facilidades e dificuldades encontradas na execução das práticas de promoção da saúde. Diante das repostas encontradas propôs-se a utilização do *Ethnograph* para categorização das respostas abertas e do SPSS para a análise das respostas fechadas. **Resultados:** Diante da complexidade do objeto estudado, os pesquisadores questionaram-se como se daria a operacionalização da análise dos dados. A utilização do *Ethnograph* mostrou-se uma saída interessante e com boa relação custo-benefício. Cerca de 150 questionários foram submetidos à análise através do software para facilitar o agrupamento das respostas e da categorização das mesmas, realizada a posteriori. Ao longo da execução desta atividade o maior entrave encontrado foi a pouca utilização deste

1. Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Professora Assistente da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: katiacostacampos@yahoo.com.br

2. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: grillomariajose@gmail.com.

3. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. E-mail: nanahorta@yahoo.com.br.

4. Enfermeira, mestranda em enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: jualves.v@gmail.com.

5. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: fiamacn@yahoo.com.br.

software nas pesquisas, apesar do mesmo ter demonstrado praticidade no uso e fácil manejo. Nesse sentido, encorajamos a divulgação e treinamento dos profissionais atuantes no âmbito das pesquisas a fim de minimizar a perda de tempo demandada pela aquisição de novos conhecimentos tecnológicos. A agilidade proporcionada pelo programa permite utilizar um maior volume de dados e disponibiliza maior tempo para o pesquisador concentrar-se na pesquisa ⁽³⁾. Este processo trouxe segurança aos pesquisadores quanto às possibilidades do questionário aberto, que permite a livre expressão do sujeito. Neste trabalho, a categorização exigiu discussões sobre a temática proporcionando domínio e facilidade no agrupamento e inclusão de novas categorias. A partir da frequência das palavras nos discursos dos enfermeiros e aplicação no *Ethnograph* surgiram aproximadamente trinta categorias para responderem às seis questões abertas contidas no questionário. Após a discussão das categorias que emergiram deste processo, as mesmas foram inseridas no banco de dados do programa SPSS para que sua leitura fosse então realizada com o restante dos dados de forma quantitativa e, posteriormente, fosse realizada a análise desse banco para constatação estatística da frequência das respostas. Um treinamento com os pesquisadores envolvidos no lançamento do banco de dados foi realizado e um consenso estabelecido nas questões passíveis de divergência, a fim de minimizar erros no manejo do programa e no processo de alimentação do banco de dados. Dessa forma reconhecemos que o uso desta técnica é interessante por permitir a planificação de novas abordagens, ampliando a oportunidade de divulgação deste método. Numa escala mais ampla, o método permitiu um envolvimento maior dos membros da equipe de pesquisa uma vez que, exige momentos de discussão para consenso e nivelamento de ideias do grupo de pesquisadores. **Conclusão:** O desconhecimento e a dificuldade em manejar tecnologias pode ser um entrave no desenvolvimento de pesquisas acadêmicas. A utilização de dois softwares com diferentes funções para atender à demanda do projeto mostrou-se estratégia eficaz e segura ao longo do processo de aplicação do questionário misto. Os programas nos possibilitaram uma análise do conteúdo mais próxima da realidade, diminuindo possíveis erros na quantificação exata dos dados. **Contribuições para a enfermagem:** O trabalho trás luz à temática e desmistifica o uso e complexidade habitual atribuída ao uso de tecnologias. Dessa forma é possível incorporá-las no cotidiano das pesquisas na tentativa de facilitar a vida dos profissionais e gerar análises mais ricas e aprofundadas. A análise de pesquisas utilizando a associação dos dois softwares configura-se como uma nova ferramenta de trabalho para a pesquisa científica, uma vez que possibilita uma análise mais fidedigna e sólida de dados quantitativos e qualitativos das pesquisas em enfermagem, possibilitando ao pesquisador ter uma visão mais ampliada sobre a realidade vivenciada pelos profissionais da enfermagem, bem como dos usuários dos serviços de saúde.

Decs: Métodos; Enfermagem; tecnologia.

Área temática: 2. Tecnologia em Saúde e Enfermagem.

- 1 Gabriel Vivillo P., Marco A. Fernández N., Marcelo A. Guerrero, Daniela F. Sepúlveda. Utilización de Ethnograph 5.0 en la Evaluación Cualitativa ex post de Proyectos en Comunidades Rurales . Revista Mad 2004 Sep; (11).
2. Vetter, DM. O computador e o ensino da prática de pesquisa nas ciências sociais. Tese de Mestrado em Educação, PUC/Rio de Janeiro.
3. Teixeira, AN, Becker, F. Novas possibilidades na pesquisa qualitativa via sistemas CAQDAS. Sociologias, jan/jun 2001; ano 3 (5): 94-113.